

RECURSOS LITURGICOS PARA A CAMPANHA 16 DIAS DE ATIVISMO

PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MUHERES

Rede de Mulheres e Justiça de Gênero de Igrejas da América Latina e Caribe ligadas à FLM – 2019.

MATERIAL E PREPARO DO AMBIENTE

Tecidos coloridos, muitas velas, flores, bíblia, pedras de diferentes tipos e tamanhos, pote com óleo perfumado, fósforo, almofadas ou cadeiras para sentar (depende do espaço que tem na comunidade).

Preparar com antecedência o local da celebração: dispor as almofadas ou cadeiras em círculo e no centro, preparar o altar com panos coloridos, flores, Bíblia, pote com óleo perfumado e uma cruz formada por pequenas velas apagadas. Se possível, ambientar o espaço com velas acesas. Entregar uma pedra para cada pessoa que vier à celebração.

LITURGIA DE ENTRADA

Acolhida

L. Estamos celebrando a vida que pulsa em nós e nos unimos à *Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres*. A campanha é uma mobilização global da sociedade civil que tem por objetivo promover o debate, sensibilizar, prevenir, denunciar e eliminar todas as formas de violência praticadas contra as mulheres e meninas em todo o mundo. (<http://www.onumulheres.org.br/16dias/>)

Cerca de 150 países participam da Campanha. No Brasil, a Campanha ocorre desde 2003 e é chamada 16+5 Dias de Ativismo, pois incorporou o Dia da Consciência

Negra. Por esse motivo, no Brasil, a campanha inicia em 20 de novembro, cinco dias antes dos demais países, e encerra no dia 10 de dezembro quando se comemora o Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Como comunidade cristã, nós aqui nos reunimos para celebrar a vida e a paz entre as pessoas. Reunimo-nos como filhas e filhos de Deus na promoção da vida com dignidade e na construção de um mundo mais justo. Que este culto de oração e união nos fortaleça e nos anime para o testemunho do amor de Deus engajado e ativo na busca pela superação da violência contra meninas e mulheres.

Celebremos a vida que pulsa em nós!

Canto

Amanhecer – LC 341

Invocação trinitária

C. Deus de todos e todas nós
Aqui estamos para te agradecer
Em ti confiamos e entregamos todo
o nosso ser
Vem, Senhor Jesus, vem e aceita o
nosso louvor e oração.
Vem, Santo Espírito de Luz e Amor.
Amém.

Oração individual

L. Cada um, cada uma de vocês
recebeu uma pedra ao chegar aqui.
Peço que segurem a pedra em suas
mãos a observem e reflitam:
Quais são as pedras em sua vida?
São pedras que impedem o
caminho? São pedras que ferem,
trazem dor, lhe impedem de ser livre
e feliz? São pedras que edificam
que protegem? São pedras com as
quais ferimos ou nos ferem? Quais
são as pedras presentes em seu
caminho?
(Tempo para refletir...)

L. O Deus da cruz, que nos
encontra na cruz, que na cruz
acolhe as nossas dores, alegrias e
esperanças é também o Deus que a
partir da cruz acompanha o nosso
caminhar. Nessa fé, aproximemo-
nos da cruz e, em torno dela,
depositemos a pedra com tudo o
que ela simboliza em nossa vida.
Acendamos uma vela, oremos em
silêncio e individualmente!
Cantemos...

Cantos

Concede o teu perdão - LC 34

Ó Deus da justiça, tem misericórdia
de nós Ó Deus da justiça. Tem
misericórdia de nós.

Alivia a nossa angústia, responde o
nosso clamor. Dá-nos o teu perdão,
ouve a nossa oração.

Lamento pela vida

(Partitura anexa)

Nossos corpos cansados lamentam
em ti. Nossas vidas te clamam, ó
Deus vem a nós.

Anúncio da graça

L. A esperança que nasce do amor
e do perdão de Deus é aquela que
nos move, liberta e convida para a
vivência de relações justas e de
paz. Em Mateus 5.9 Jesus Cristo
diz, “Felizes as pessoas que
trabalham pela paz, pois Deus as
tratará como seus filhos [e filhas]”.
Andemos, pois, na paz de Cristo e
sejamos pedra de edificação, pedra
que une, constrói, soma e aproxima
pessoas.

Cantos

A paz- LC 261

Justiça terá por fruto pra sempre a
paz; Paz pra tua vida, paz pra todo
o povo. Paz a qual em Cristo podes
encontrar. Paz, a qual em Cristo
podes encontrar.

Ciranda pela vida

(Partitura anexa)

Esta ciranda é libertadora,
De mãos unidas redes a tecer
A terra clama as dores são
profundas, o povo sofre e está a
padecer.
E nestas danças temos a certeza
que tua paz é força que conduz,
A esperança permanece viva, e em
nossas lutas temos tua luz. (

Oração do dia

L. Deus de amor e justiça, fonte de
vida e salvação. Graças te damos
por tua Palavra que guia, orienta e
conduz os nossos passos por

caminhos de bênçãos. Dá-nos a vida e cuidado diário. Faze-nos melhores e mais sensíveis para com as pessoas que sofrem e para com a violência praticada contra as mulheres e meninas. Abre as

nossas mentes e sensibiliza os nossos corações. Toca todo o nosso ser para que a palavra ouvida nos fortaleça na fé e no testemunho do teu amor no mundo. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras bíblicas

L. Jesus Cristo diz: Deixo com vocês a paz, a minha paz lhes dou. João 4.27

Aclamação do evangelho

Canto

Meu coração – HPD 451

Meu coração transborda de amor
Porque meu Deus é um Deus de amor.

Minha alma está repleta de paz.
Porque meu Deus é a minha paz.
Eu digo aleluia, aleluia, aleluia,
aleluia, aleluia eu digo porque...
Eu digo aleluia, aleluia, aleluia,
aleluia, aleluia, aleluia amém.

Leitura do evangelho

Lucas 13.10-13

Impulsos para a reflexão

A mulher anda encurvada durante longos 18 anos, talvez os mais terríveis de sua vida. Não sabemos seu nome, sua idade ou seu estado civil. É uma mulher e está doente. Está em sofrimento, o que a impede de levar uma vida normal, de levantar a cabeça e olhar para frente. Como anda encurvada, provavelmente só vê seus pés, olha para baixo, sem perspectiva, com sua autoestima abalada.

Não sabemos a causa da doença. O que sabemos é que ela está na

sinagoga, lugar proibido para uma mulher. É provável que, a semelhança de outras pessoas que ali estão ela também esteja à procura de orientação na palavra de Deus e alívio para as suas aflições.

Por estar consciente de sua condição de mulher, naquela sociedade patriarcal e machista, ela procura disfarçar sua presença no ambiente. Mas Jesus a percebe. Ele vê o sofrimento dela. E ele a chama. Sem questionar, desqualificar ou mesmo julgar suas questões Jesus a cura. Ele a cura num dia de sábado e dentro da sinagoga. Conforme cultura da época, dia e local impróprios para a cura e a presença da mulher.

A atitude de Jesus causa indignação nos conservadores e doutores da lei que, de prontidão guardam e zelam pelo seu pleno cumprimento (Marcos 3.1-6). Jesus não se importa com tal reação, pois para ele, a vida das pessoas está acima de qualquer preceito. Por isso, rompe com regras e leis que dificultam e impedem a vida plena a todas as pessoas (Marcos 2.23-28).

Jesus é verdadeiramente o Messias, aquele que vê o sofrimento das pessoas, e cheio de compaixão perdoa, cura, restaura a vida.

Será que nós vemos essas mulheres em nossa comunidade? Reconhecemos suas dores e aflições? Vamos ao encontro delas?

A mulher teve a dignidade de seu corpo e sua vida restaurada por Jesus. Um novo tempo se instaurou para ela. Tempo de libertação, de reconstrução da sua relação com as pessoas e com a própria família.

É provável que tudo isso não tenha acontecido de imediato. Quem sabe, voltar para casa não tenha sido tão simples assim. Um corpo cansado, doente, encurvado e ferido por tantos anos precisa de tempo para reaprender novos movimentos, erguer a cabeça e olhar para cima novamente.

Depois do sofrimento, resgatar a autoestima é um processo, muitas vezes longo, que requer apoio, compreensão, respeito, aceitação de si e das outras pessoas para seguir enfrentando a vida e as situações adversas ao corpo feminino.

Jesus tratou as mulheres e os homens com igual valor e dignidade. Isso não significou o fim da cultura patriarcal e machista, que impediu e impede as mulheres de serem protagonistas de suas próprias vidas colocando-as em posição de inferioridade com relação aos homens.

A maior expressão dessa desigualdade, ainda presente em nossa sociedade, é a violência. A violência é um fenômeno cada vez mais visível em todos os âmbitos da vida humana. A violência causa muita dor, sofrimento e fere a vida, em especial das mulheres.

A violência é crime perante a lei e pecado contra Deus. A violência abala profundamente a imagem de Deus, tanto na pessoa que sofre quanto na pessoa que a pratica. Ninguém tem o direito de machucar, de ferir a imagem de Deus que há em nós. Todas as vezes que mulheres foram marginalizadas, difamadas, desvalorizadas, machucadas no corpo e na alma Jesus manifestou oposição e denunciou as formas de opressão.

Imagem de Deus não combina com violência. Imagem de Deus combina com relações justas e de paz entre as pessoas, combina com diálogo, respeito, compreensão, com valorização da vida, da dignidade, dos direitos de cada pessoa. Deus quer vida plena para as mulheres e para os homens, em todas as idades. Onde a vida é ferida e ameaçada somos motivadas e motivados a profetizar com denúncia e anúncio de esperança.

Canto

O Senhor é a minha força – LC 166

O Senhor é a minha força,
O meu canto é o Senhor.
Ele é o Salvador,
Confiando nele não há temor.
Confiando nele não há temor.

Unção com óleo

Todas as pessoas são convidadas a formarem um círculo ou fila andante para receberem a unção com óleo. A pessoa que preside faz o sinal da cruz na testa de cada participante com o óleo perfumado. Também é possível a pessoa que preside iniciar e convidar a outra para dar continuidade com o mesmo gesto a quem se encontra ao seu lado

direito e assim, sucessivamente até que todas tenham recebido e repassado a unção.

Durante esse momento pode-se cantar ou colocar musica de fundo.

Oração final

Deus de amor, a ti agradecemos pela vida, pelo cuidado e proteção. Agradecemos-te por seres Deus que ama a todas as pessoas, independente de raça, cor, nacionalidade ou sexo, e por sofreres com o nosso sofrimento e te entristeceres com a injustiça e a nossa incapacidade de respeitar e amar as tuas criaturas. Graças por teu Espírito Santo, que habita em

nós e que tem o poder de nos transformar.

Porque tu és Deus da justiça e da paz, confiamos a ti os nossos dias com tudo o que nos envolve: dores, alegrias, medos, acolhida, fraqueza, coragem, esperanças, desejo de liberdade. Restaura-nos em bondade e compaixão.

Dá que aprendamos com a história; Sensibiliza-nos e faz-nos pessoas solidárias, bem como a tua Igreja e a sociedade para com todo o tipo de ação, atitude, postura que vai contra a tua vontade e impede de vivermos tua paz.

Derrama tua benção sobre nós e impulsiona-nos a seguir com justiça. Por amor de teu Filho, nós oramos. Amém.

LITURGIA DE SAÍDA

Canto

Dá-nos esperança e paz – LC 293

Dá-nos esperança e paz.
Dá-nos bênção, dá-nos fé.
Dá-nos a luz do teu olhar.
Dá-nos teu amor.

É preciso esperar

(Erlí Mansk)

É preciso a esperança. É preciso esperar!
Vem Espírito divino, vem anima a nossa vida, fortalece o caminhar.
Vem Espírito divino, vem anima a nossa vida, e ensina a esperar.

Benção

Deus, em seu amor, te abraça e te envolva,
Deus, em seu amor, te conceda força e levante o teu rosto;
Deus, em seu amor, te dê a sua benção e te encoraje a seguir em frente. Amém.

Envio

Como homens e mulheres, feitos à imagem e semelhança de Deus, busquemos novos jeitos de nos relacionar para experimentarmos um mundo de paz. Que a paz de Cristo esteja conosco. Amém.

PARTITURAS MUSICAIS

MEU CORAÇÃO TRANSBORDA DE AMOR – HPD 451

♩=120

The musical score is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The tempo is marked as quarter note = 120. The score consists of eight staves of music. The lyrics are written below the notes. Chord symbols are placed above the notes. The lyrics are: "Meu co-ra-ção trans-bor-da de_a - mo-or, Por - que meu Deus é_um Deus de_a - mor. mi-nh'al-ma_es-tá re - ple-ta de pa-az, Por-que Je - sus é a mi-nha paz. Eu di-go: A - le-lu - ia a - le-lu - ia, a - le-lu - ia, a - le-lu - ia, eu di-go por - que Eu di-go: A - le-lu - ia, a - le-lu - ia. A - mém."

A7 **D** **G** **F#m7**
Meu co-ra-ção trans-bor-da de_a - mo-or,

Bm **Em** **A7** **D**
Por - que meu Deus é_um Deus de_a - mor.

A7 **D** **G** **F#m** **Bm**
mi-nh'al-ma_es-tá re - ple-ta de pa-az, Por-que Je - sus

Em **A7** **D** **D7** **G**
é a mi-nha paz. Eu di-go: A - le-lu - ia

A7 **F#m** **Bm7** **Em** **A7**
a - le-lu - ia, eu di-go por -

D **D7** **G** **A7** **F#m**
que Eu di-go: A - le-lu - ia, a - le-lu - ia, a - le-lu - ia,

Bm7 **Em** **A7** **D**
a - le-lu - ia, a - le-lu - ia, a - le-lu - ia. A - mém.

Lamento pela vida

Louis Marcelo Illenseer

$\text{♩} = 80$ Dm Gm/D Dm A A/G

Nos - sos cor - pos can - sa - dos, la - men - tam em ti.

6 A/G F B \flat /D Dm/A A Dm

Nos-sas vi - das te cla - mam, ó Deus vem a nós.

Ciranda libertadora

Louis Marcelo Illenseer

Bm Em A

Es-ta ci - ran-da é li - ber - ta-do - ra, de mãos u - ni - das re-des a te-cer...

8 D G Em F#

— A ter-ra cla-ma'as do - res são pro-fun - das, o po-vo so - fre e'es-tá'a'

15 Bm Em

pa - de-cer. E nes-tas dan-ças te - mos a cer-te - za que tu - a

22 A D G Em

paz é for-ça que con - duz. a es-pe - ran - ça per-ma - ne - ce vi - va,

29 F# Bm

e'em nos - sas lu - tas te - mos tu - a luz.

É Preciso Esperançar

Letra: Erli Mansk
Música: Horacio Vivares

Lento
♩ = 70

Dm Gm/D Dm Dm/C Bb Gm

É pre - ci - so'a es - pe - ran - ça, é pre - ci - so'es - pe - ran -

Mais animado
♩ = 80

5 G/A Dmaj7 Em7 D/F# G

çar! Vem Es - pí - ri - to di - vi no, vem a - ni - ma'a nos - sa vi da, for - ta -

8 D/A G/B Em7 G/A Dmaj7 Em7

le - ce'o ca - mi - nhar! Vem Es - pí - ri - to di - vi - no, vem, a -

11 A/F# G D/A A7sus4 Dmaj7

ni - ma'a nos - sa vi - da, e en - si - na'a'es - pe - ran - çar!

The image shows a musical score for the song 'É Preciso Esperançar'. It is written in 4/4 time and consists of four staves of music. The first staff is marked 'Lento' with a tempo of 70. The second staff is marked 'Mais animado' with a tempo of 80. The score includes guitar chords and lyrics in Portuguese. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The lyrics are: 'É pre - ci - so'a es - pe - ran - ça, é pre - ci - so'es - pe - ran - çar! Vem Es - pí - ri - to di - vi no, vem a - ni - ma'a nos - sa vi da, for - ta - le - ce'o ca - mi - nhar! Vem Es - pí - ri - to di - vi - no, vem, a - ni - ma'a nos - sa vi - da, e en - si - na'a'es - pe - ran - çar!'.